



Era a grande referência da minha geração; naquela época todos os jovens alimentavam o sonho de serem tão bons como o “Zeca” Macedo.

Dominava a técnica com maestria, executava cada gesto com uma perfeição inigualável, era um regalo vê-lo jogar.

Autêntico espectáculo; as fintas, os arranques em drible, as paragens e os lançamentos eram perfeitos. Era o modelo técnico de referência daquela época e a juntar a tantas qualidades, outras não menos importantes, carácter, personalidade, desportivismo.

Foi também um treinador de sucesso; na formação era rigoroso na execução técnica do gesto mas, sempre privilegiando valores éticos e morais importantes para a formação dos jovens. Romântico, quicá utópico, talvez; para nós um Homem cujos sonhos comandam a vida e nos arrastam, pelo seu exemplo, para a construção de um mundo melhor. Outrora ídolo, agora amigo. Que o sejas por muitos anos, companheiro.